

EQUOTERAPIA COMO MÉTODO ALTERNATIVO DE TRATAMENTO PARA PACIENTE PORTADOR DE ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA

Acadêmicas: Karina Alonso Tebet

Tháisa Maria Rodrigues Ferreira

Orientação: Paulo Renato de Andrade

Supervisão metodológica: Heitor Romero Marques

Esta pesquisa assumiu característica de um estudo de caso, sendo realizada com um paciente portador de deficiência mental e física, quadriplégico espástico, conseqüente da Encefalopatia Crônica não Progressiva da Infância, ou Paralisia Cerebral, onde as atividades da Equoterapia foram realizadas na chácara São Vicente, Lagoa da Cruz em Campo Grande/MS, no período de abril a outubro de 1999. A Encefalopatia Crônica não progressiva da infância trata-se de “uma desordem do movimento e da postura, devidos a um defeito ou lesão do cérebro imaturo”. A lesão provoca debilitação na coordenação da ação muscular, com resultante incapacidade da criança em manter posturas e realizar movimentos normais. Assim, a encefalopatia incide nos períodos pré, peri e pós-natais, trazendo todas essas conseqüências e alterações. A lesão que afeta o cérebro imaturo interfere na maturação do sistema nervoso central, o que levará a conseqüências específicas do tipo de encefalopatia crônica desenvolvida, seu diagnóstico, avaliação e tratamento. Entretanto, tais disfunções podem ser amenizadas a partir de várias terapias, como por exemplo, a equoterapia, através de estimulações sensoriais, vestibulares e proprioceptivas, onde uma resposta global do corpo, é exigida do praticante, sendo proporcionada pelo deslocamento do cavalo, contribuindo, desta forma para o desen-

volvimento de forças musculares, relaxamento, conscientização do corpo, da coordenação e do equilíbrio. Isso tudo, desviando-se, pelo movimento tridimensional produzido pela andadura do cavalo que transmite à bacia pélvica do praticante, que se assemelha ao movimento normal durante a marcha humana. Com o cavalo, o praticante sente-se aceito e desta forma há uma troca de afetividade, gerando assim a possibilidade de aprendizado constante. O contato proporciona a estimulação tátil, quer sobre o cavalo ou em terra, tocando e acariciando as diversas partes do cavalo (o dorso, a traseira, a crina, os pêlos). Pode-se pensar na grande quantidade de estímulos visuais, auditivos, propioceptivos que oferece a terapia por meio do cavalo. Estes estímulos, controláveis, despertam reações de equilíbrio e endireitamento e favorecendo o controle postural. No aceleração e desaceleração dos movimentos, ocorre a cada passo do cavalo, uma estimulação, assim, mantendo o equilíbrio pelas contrações reflexas dos músculos agonistas e antagonistas. E mesmo com o cavalo parado, ocorre um ajuste tônico no praticante que está no seu dorso, respondendo aos desequilíbrios causados pelos movimentos da cabeça e pescoço do cavalo e troca de patas. Em consequência disto os benefícios causados pela equoterapia foram constatados além da observação, pelo depoimento dos pais, membros da equipe e do próprio praticante, mostrando que este método alternativo de tratamento atende às expectativas tanto do praticante quanto das pessoas que atuam nesta área. A equoterapia facilita isto, pois é um trabalho realizado com fatos concretos e palpáveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOBATH, Karel. *Uma base neurofisiológica para o tratamento da paralisia cerebral*. 2. ed. São Paulo : Manole, 1998.
- BOTELHO, Luís A. A. A hipoterapia na medicina de reabilitação. In: *Equoterapia*: boletim informativo da Associação Nacional de Equoterapia, Brasília-DF, ano VI, n. 4, dez. 1997.

- CARREIRA, Marcelo. *A equoterapia ou equitação terapêutica ontem e hoje*. [on line]. Disponível em: <http://equoterapia1.htm>.
- DORETTO, Dário. *Fisiopatologia clínica no sistema nervoso: fundamentos da semiologia*. 2. ed. São Paulo : Atheneu, 1996.
- EQUOTERAPIA, Revista da Associação Nacional de Equoterapia, ANDE BRASIL, ano I, n. 1, set. 1998.
- FREIRE, Heloisa B. G. *Proequo - Programa de equoterapia*. Campo Grande-MS : UCDB, 1998. 23 p. (datilografado).
- GUYTON, Arthur C. *Fisiologia humana*. 6. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1988.
- LIANZA, Sérgio. *Medicina de reabilitação*. 2. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1995.
- MACHADO, Ângelo. *Neurologia funcional*. 2. ed. São Paulo : Atheneu, 1993.
- O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Tomas J. *Fisioterapia - avaliação e tratamento*. 2. ed. São Paulo : Manole, 1993.
- RATTO, Eliete Camargo. Equitação terapêutica: a novidade que chega. In: *Movimento em medicina*, São Paulo, n. 1, p. 28-32, 1998.
- SANVITO, Wilson Luiz. *Propedêutica: neurologia básica*. São Paulo : Atheneu, 1996.
- SEVERINO, Antônio J. *Metodologia do trabalho científico*. 19. ed. São Paulo : Cortez, 1993.
- SOUZA, Ângela. *Paralisia infantil - aspectos práticos*. São Paulo : Memnon, 1998.